

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

PROMOÇÃO DE SAÚDE À GESTANTES ATRAVÉS DE PRÁTICAS GRUPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

**Larissa Facco Dos Santos², Yohana Pereira Vieira³, Jaqueline Sganzerla⁴, Letícia Petry⁵,
Cíntia Cristina Oliveski⁶, Marcia De Lima Bueno⁷.**

¹ Trabalho realizado na disciplina de

² Aluno de Enfermagem da UFSM

³ Aluno de Enfermagem da UFSM.

⁴ Aluno de Enfermagem da UFSM

⁵ Aluno de Enfermagem da UFSM.

⁶ Professora Substituta do curso de Enfermagem da UFSM. Especialista em Urgência, Emergência e trauma. MBA em Gestão em Saúde e Controle de infecção

⁷ Aluno de Enfermagem da UFSM.

INTRODUÇÃO: Conforme a Política Nacional de Humanização, as atividades em saúde são práticas que possibilitam a aproximação entre profissionais e receptores do cuidado (BRASIL, 2004). Essas atividades constituem-se como tecnologias leves de cuidado, que geram acolhimento de demandas, a produção de vínculos e autonomia (MERHY, 1999). O desenvolvimento dessas atividades com a população de gestantes, tem como objetivo promover, manter e recuperar a saúde. O processo singular da gravidez é uma experiência significativa na vida da mulher e do parceiro. Os profissionais de saúde são importantes assessores neste processo, com um papel importante, objetivando saúde e bem-estar da mãe e do bebê, intervindo em momentos críticos que possam prejudicar a vida destes (BRASIL, 2004). No período gestacional, a mulher passa por diversas transformações físicas como emocionais. O grupo de gestantes tem um papel fundamental diante destas transformações, em especial nas transformações emocionais. O objetivo dos grupos é atender as necessidades das gestantes e dos demais membros da família, em uma abordagem integral (BRASIL, 2004). As atividades educativas a serem realizadas nos grupos, devem conter linguagem clara, com o objetivo de repassar cuidados na gestação, cuidados com o recém-nascido, informações sobre alterações fisiológicas, emocionados, orientações sobre amamentação e planejamento familiar, respeitando a individualidade de cada gestante (BRASIL, 2000). Além de consultas do pré-natal, medidas educativas devem ser implementadas visando o trabalho corporal da gestante (ZUGAIB & SANCOVSKI, 1994). Em decorrência dos fatores que realizam no organismo da mulher, conseqüentemente há mudanças no psiquismo e no papel social familiar da mulher, principalmente quando é o primeiro filho. A gravidez é um período que envolve o companheiro e o seu meio social, não apenas a mulher (SOIFER, 1992). Conforme Maldonado (1988) durante a gravidez é necessário reestruturar várias dimensões em relação ao papel sociofamiliar, como definir papéis. As atividades recomendadas pelo Ministério da Saúde são: Preparo da gestante para o parto, orientações sobre o parto em si, métodos de alívio da dor. O preparo da gestante para o parto abrange diversos cuidados, com o objetivo de fornecer informações sobre o parto, conceituando-o como um processo natural e fisiológico, indicando que a mulher é protagonista do mesmo. Nas orientações sobre o parto é recomendado algumas medidas como: manter o diálogo com a mulher e seu acompanhante, durante os procedimentos no pré-natal; Informar a mulher sobre as rotinas e os

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XVII Jornada de Extensão

procedimentos que serão ou poderão ser realizados durante o parto; Promover a presença do acompanhante durante o parto, exceto em casos que mãe ou filho correm risco de vida; Promover visita da gestante ao centro de referência que futuramente irá realizar o parto; Estabelecer vínculo com a mulher; Promover aleitamento materno; Possibilitar que a gestante e o acompanhante participem de decisões do nascimento de seu filho. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de cinco acadêmicas de enfermagem durante o desenvolvimento de um grupo de gestantes, em um estágio da disciplina de “Enfermagem no cuidado à Saúde da Mulher” na atenção básica. **METODOLOGIA:** O grupo de gestante é desenvolvido em um local onde existem duas Estratégias de Saúde da Família, ESF III e ESF IV, portanto o grupo aborda gestantes diversas áreas. O grupo é desenvolvido pela equipe multiprofissional da Unidade de Saúde e pelos acadêmicos. Os sujeitos do estudo foram gestantes que fazem acompanhamento pré-natal na própria Unidade. As gestantes são convidadas a participar do grupo pelas enfermeiras durante o pré-natal e pelos agentes comunitários de saúde durante a visita domiciliar, nas duas situações as gestantes recebem um convite impresso com informações como data, local e horário. **DISCUSSÃO:** No decorrer dos encontros com o grupo de gestantes, foram abordados diversos assuntos relacionados aos cuidados com o recém-nascido, tais como higiene do coto umbilical, amamentação, métodos para alívio da dor no processo de trabalho de parto e alimentação da gestante, puérpera e recém-nascido, sendo que tais informações foram repassadas por acadêmicas do curso de graduação em nutrição. Os temas foram escolhidos pelas acadêmicas do curso de graduação em enfermagem juntamente com a professora supervisora das aulas práticas da disciplina de saúde da mulher. Dessa forma, as vivências passadas que foram transmitidas durante os encontros do grupo de gestantes, obtiveram conhecidos observados em outros locais de atividades práticas que as acadêmicas vivenciaram durante a graduação. As atividades realizadas no grupo podem abordar diversos assuntos, entre eles: preparo do corpo mediante ginástica, expressão corporal, exercícios de respiração e relaxamento, outras abordagens enfocam na transmissão de informação sobre o parto e pós-parto. Após estas atividades, é de grande importância a discussão das gestantes com os profissionais, buscando identificar demandas para outros encontros (MALDONADO, 2000). Nas atividades que envolvem o repasse de informações sobre o método de alívio da dor, são disponibilizados materiais sobre medidas não farmacológicas como: Exercícios respiratórios, técnicas de relaxamento, deambulação, banho de chuveiro ou de imersão, massagens feitas por acompanhante ou profissional de saúde, medidas como o uso de calor e frio superficiais, acupuntura, musicoterapia, cromoterapia, imersão na água, ervas e aromaterapia com óleos perfumados são descritas, porém as gestantes são orientadas que estes métodos não possuem estudos comprovados no alívio da dor (BRASIL, 2001). Em relação aos temas, observou-se que as gestantes presentes identificaram o encontro como uma orientação e um cuidado, além de aumentar a confiança nos profissionais de saúde. Os encontros possibilitaram a discussão e a interação da gestante com as acadêmicas, sendo possível responder as principais dúvidas e questionamentos acerca da gestação. Um ponto observado foi à questão cultural a respeito dos cuidados durante a gestação, enfatizando a prática repassada de mãe para filha, abrangendo vivências passadas que por às vezes, não foram realizadas de maneiras corretas. Faz-se assim a importância de uma abordagem simplificada abordando o assunto respeitando seus valores e culturas. Ressalta-se que para desenvolver essas ações, faz-se necessário o conhecimento prévio na prática com embasamento teórico da questão envolvida, sendo que a educação continuada em saúde abrange um elemento de grande importância no processo de cuidado. A implantação do grupo de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVII Jornada de Extensão

gestante é fundamental para prestar uma assistência no período gestacional, bem como, garantir um atendimento às necessidades reais das mulheres interessadas e de suas famílias. Os saberes, os sentimentos e as experiências prévias das mulheres gestantes consideram-se fatores de extrema importância para a abordagem dos assuntos escolhidos e para promover a prevenção e promoção da saúde entre mãe e filho. **CONCLUSÃO:** Concluímos a partir da realização deste trabalho e da vivência desta experiência, a importância das atividades de promoção a saúde nos serviços de saúde em especial na atenção básica, principalmente o que envolve a gestante, não apenas focando cuidados específicos e sim abordadas discussões com as gestantes, buscando sanar as dúvidas a sobre pré-natal, parto e recém-nascido, além de acolher suas emoções, tais ações contribuem para o estabelecimento de vínculo entre profissional de saúde e usuárias do serviço. As mulheres tendem a praticar medidas repassadas por familiares ou a aplicar métodos utilizados nas gestações anteriores. Nesse sentido, destaca-se a importância da educação em saúde aplicada em unidades básicas sensibilizando as usuárias e suas famílias para a aquisição de hábitos, atitudes e modo de pensar mais saudáveis.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Secretaria Executiva. Programa Humanização do Parto: humanização no pré-natal e nascimento / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.
- BRASIL. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília; 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Humaniza SUS- Política Nacional de Humanização: A humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizausus_2004.pdf; agosto-2012.
- MALDONADO, M.T. Psicologia da gravidez, parto e puerpério. 15a ed. São Paulo: Saraiva; 2000.
- MALDONADO, M. T. P. (1988). Psicologia da gravidez, parto e puerpério. Petrópolis, RJ: Vozes
- MERHY, E.E. O ato de cuidar: a alma dos serviços de saúde. Campinas, maio de 1999, disponível em: <http://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/ato_cuidar.pdf > acesso em 06 de jul.2016
- SOIFER, R. (1992). Psicologia da gravidez, parto e puerpério (6a ed.). Porto Alegre: Artes Médicas.
- ZUGAIB,. M;SANCOVSKI, M. O pré – natal. 2a ed. São Paulo: Atheneu; 1994.